



Turismo na Madeira 2023



Estabelecimentos

426

9,2%

Variação 23/22

2,8%

Variação 23/19



Quartos

17,5 K

1,0%

Variação 23/22

0,4%

Variação 23/19



Camas

40,8 K

-0,1%

Variação 23/22

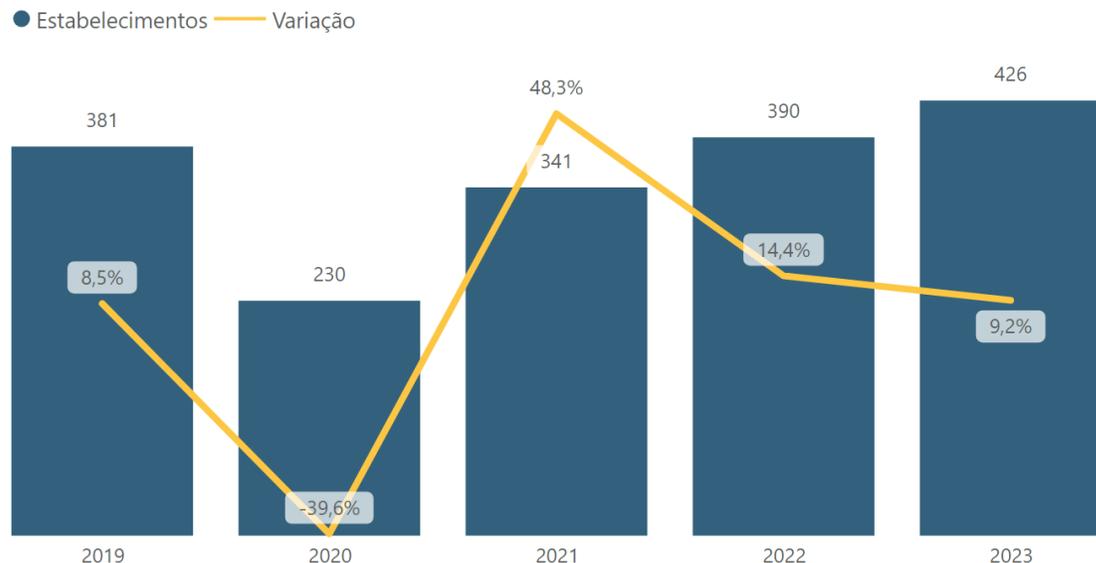
2,1%

Variação 23/19

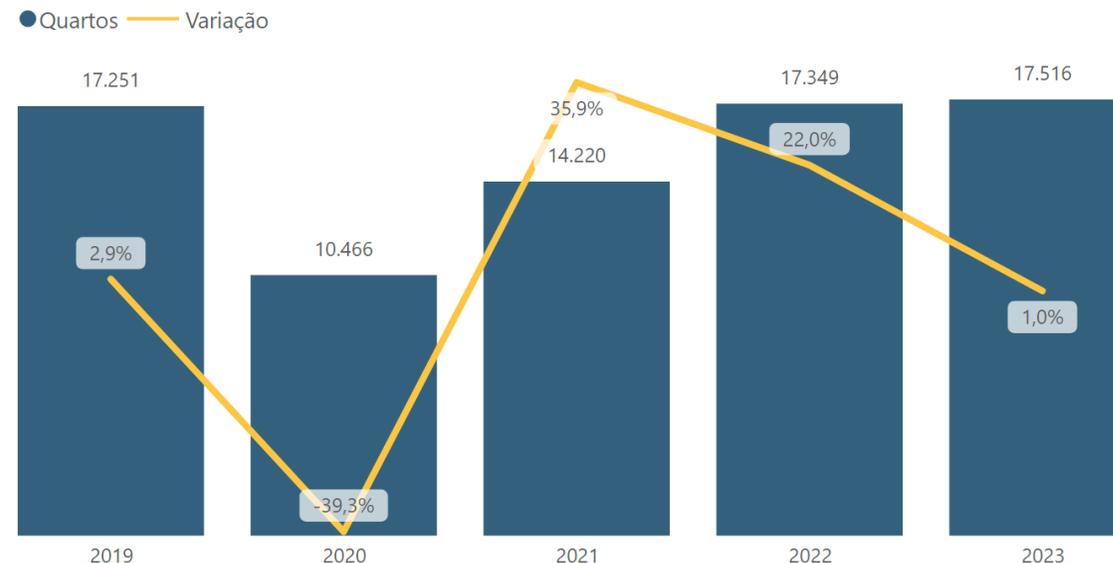
Madeira | Oferta

Fonte: INE

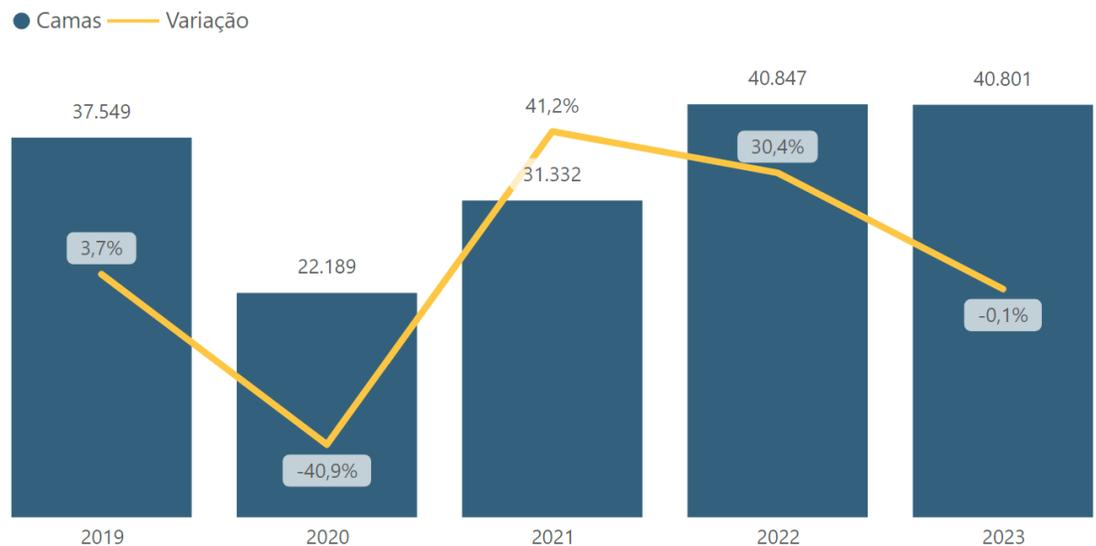
Estabelecimentos (unidade - mês de Julho)



Quartos (unidade - mês de Julho)



Camas (unidade - mês de Julho)



Na Região Autónoma da Madeira, a capacidade máxima registada em julho de 2023 foi a maior de sempre, ultrapassando os valores de 2019 e 2022, depois das quebras na ordem dos 41% em 2020. Ao nível de n.º de quartos e n.º de camas também já foram superados os valores pré-pandémicos impulsionados pelo **aumento da capacidade nos Hotéis, Hotéis-Apartamento, Apartamentos Turísticos e TER/TH.**

Recorde-se que a R.A. Madeira registou uma perda de 151 estabelecimentos a operar em 2020, Em 2023 registou:

- 426 estabelecimentos (+9,2% face a 2022 | +11,8% face a 2019);
- 17 516 quartos (+1,0% em relação a 2022 | +1,5%, em relação a 2019);
- 40 801 camas (-0,1% face a 2022 | +8,7% face a 2019).

A região possui 5,5% de todos os estabelecimentos a operar em Portugal (7.ª posição entre as NUTSII) e contém 8,4% dos quartos e 8,5% das camas (ambos na 5.ª posição).



Dormidas

9,2 M

9,8%

Variação 23/22

5,4%

CAGR 23/19



Hóspedes

2,0 M

12,8%

Variação 23/22

7,9%

CAGR 23/19



Sazonalidade

30,1%

-2.4 p.p.

Variação 23/22

-0.63 p.p.

Variação 23/19



Taxa Ocup. Cama

75,9%

5.5 p.p.

Variação 23/22

12.6 p.p.

Variação 23/19



Taxa Ocup. Quartos

80,1%

5.9 p.p.

Variação 23/22

10.4 p.p.

Variação 23/19



Estada Média

4,6 noites

-0,1 noites

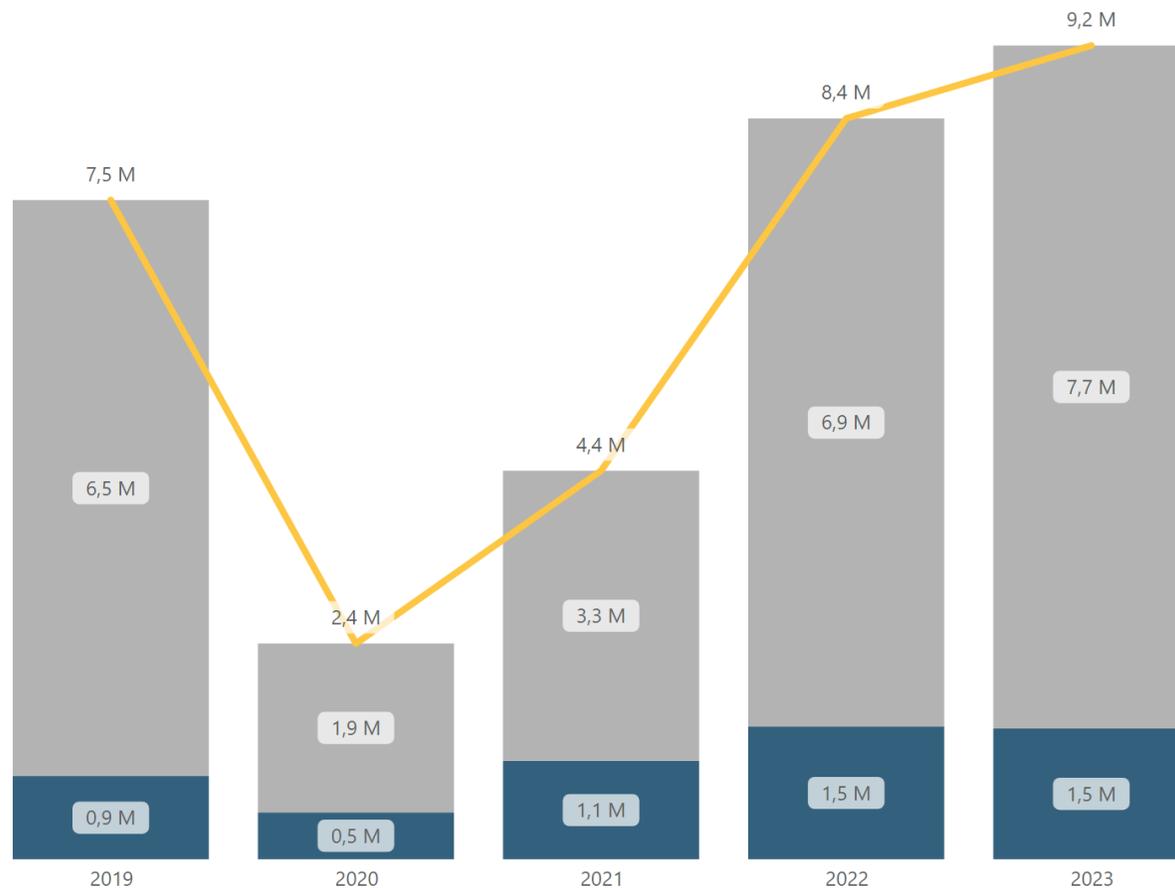
Variação 23/22

-0,1 noites

Variação 23/19

Dormidas [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



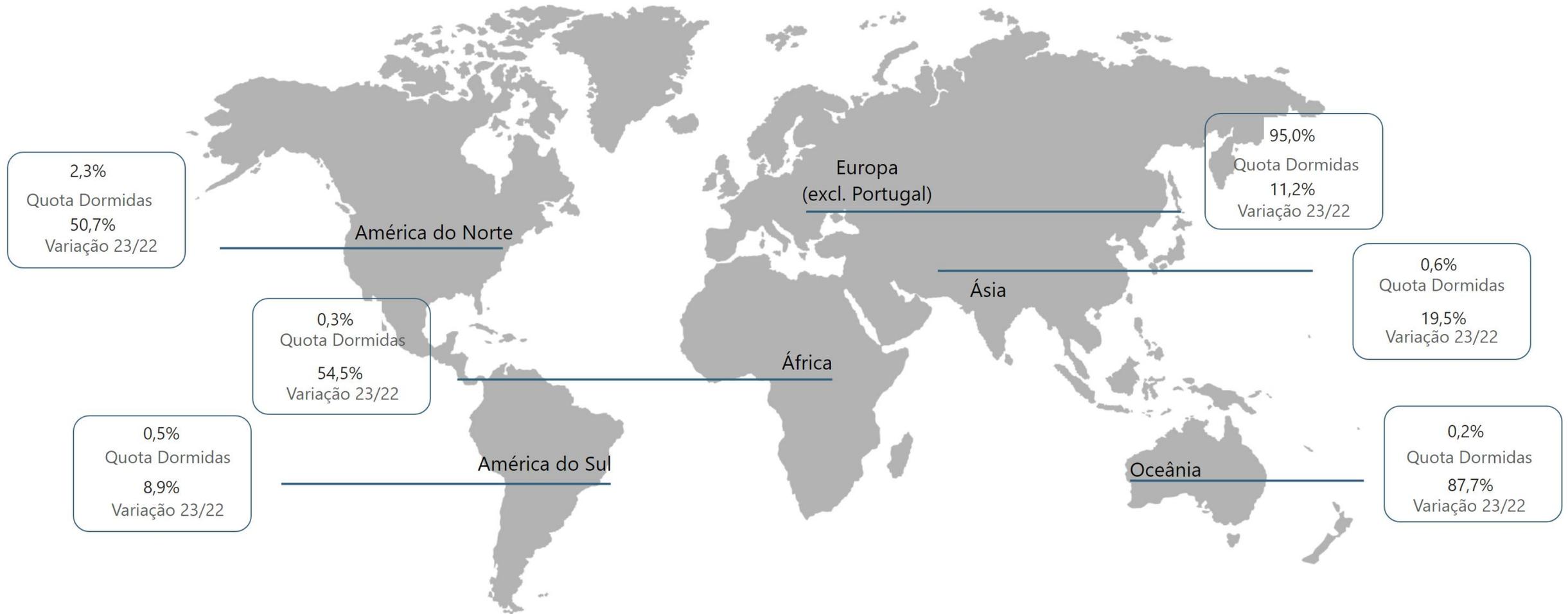
A tendência de evolução verificada ao nível da oferta acompanhou a da procura. Registaram-se:

- **9,2 milhões de dormidas**, a que **83,7% correspondem às pernoitas de estrangeiros** (7,7 milhões) - uma proporção próxima da observada, em 2019, numa região onde, historicamente, a grande maioria dos hóspedes são internacionais. Em termos globais, contabilizaram-se **mais 800 mil dormidas do que em 2022 (+9,5%) e mais 1,7 milhões de dormidas do que em 2019 (+22,7%)**;
- **os residentes diminuíram 1,3%** face a 2022 (+57,3% em relação a 2019) e os **não residentes aumentaram 12,2%** em relação a 2022 (+18,5% face a 2019).

Esta região concentrou 11,9% das dormidas totais registadas no País (10,6% em 2019), **sendo a 4.ª região com maior número de dormidas**.

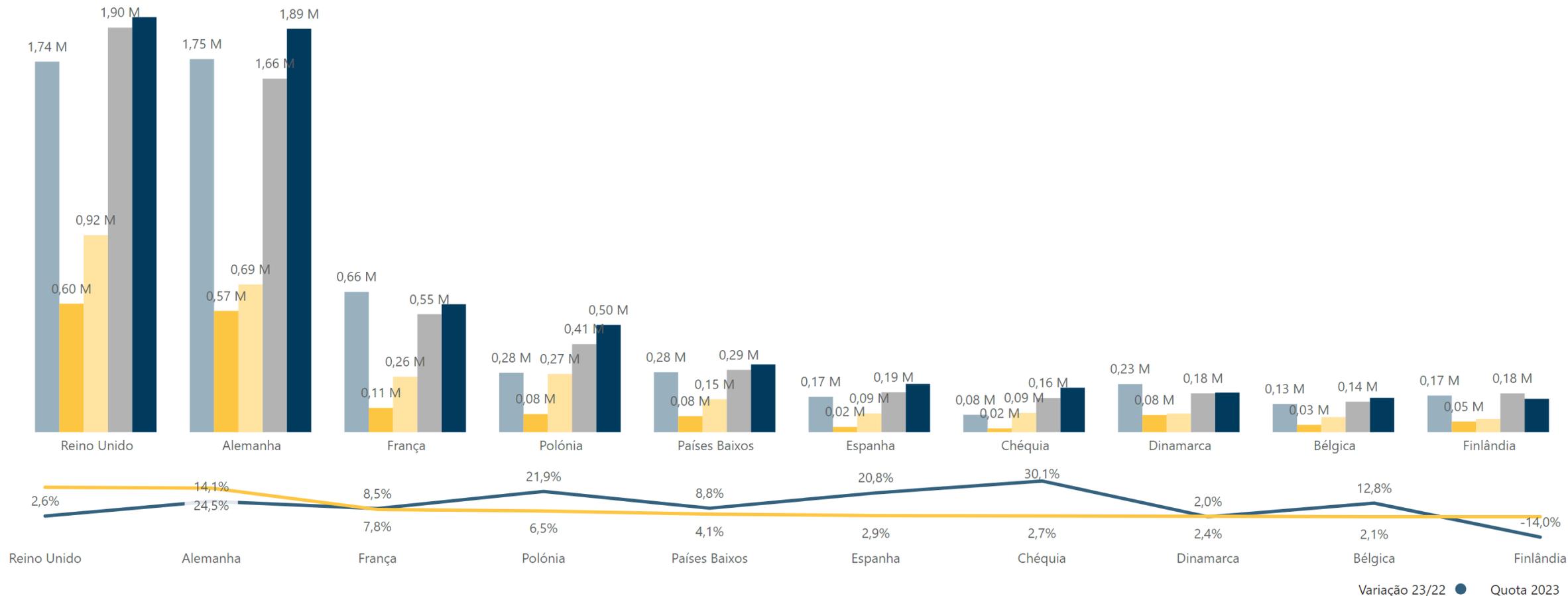
O ano de 2023 foi caracterizado pela consolidação do regresso dos hóspedes internacionais iniciada em 2021. **A Madeira obteve um forte crescimento (acima dos 12%, face a 2022), nas dormidas de não residentes** que sustentam muito da atividade turística na região (a Madeira é uma das regiões com maior proporção de dormidas internacionais no total de dormidas no alojamento). **Os níveis máximos pré-pandémicos já foram significativamente suplantados (+18,5%)**.

Madeira | Dormidas - 2023



Top 10 Dormidas - Mercados emissores [milhões]

● 2019 ● 2020 ● 2021 ● 2022 ● 2023

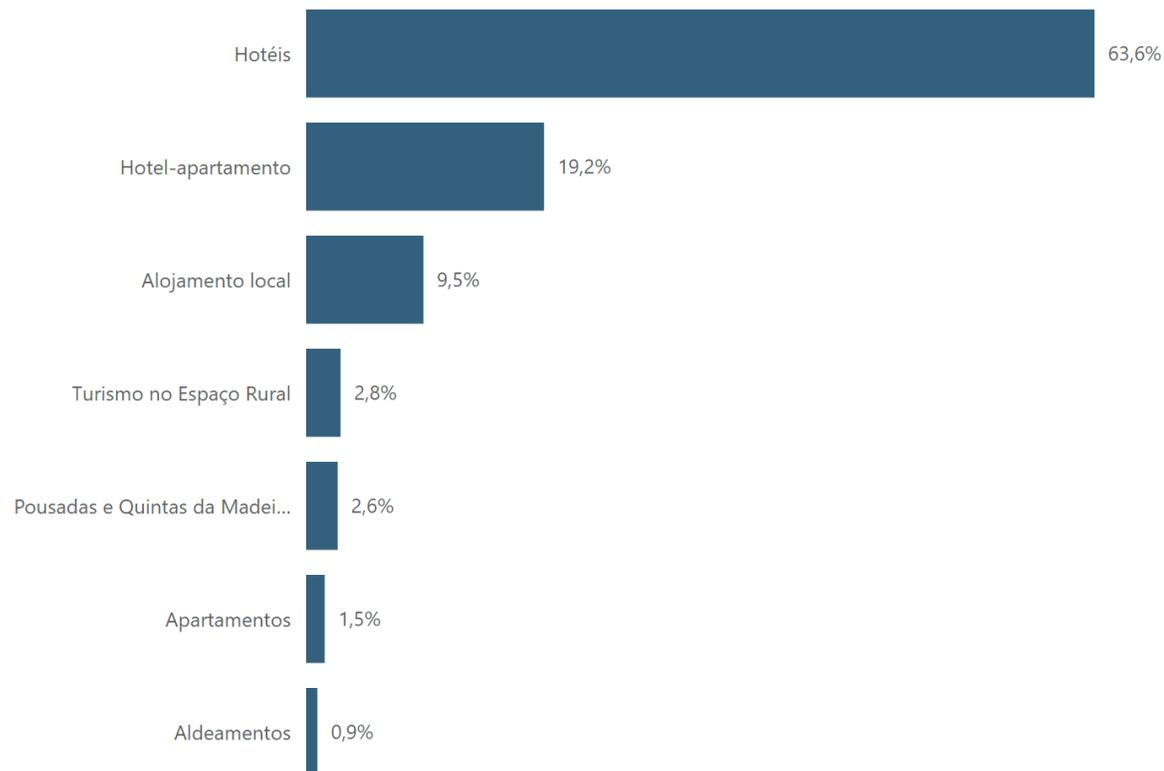


O grupo de mercados estrangeiros que constituíram o **TOP 10**, em 2023, **representou 80% do total da procura externa** (proporção inferior à registada em 2022, 86%, e em 2019, 89%).

Em comparação com 2022, as posições no Top-10 mantêm-se bastante estáveis, com os seis primeiros inalterados, assistindo-se apenas a trocas de posições entre os últimos quatro. Não se registaram nem saídas, nem entradas de novos mercados no Top-10 de dormidas.

A maioria destes mercados registaram aumentos consideráveis em relação a 2022, com exceção dos mercados nórdicos. Mas, comparativamente a **2019**, ainda apresentam decréscimos a **França (-8,8%) e Dinamarca (-8,6%)**.

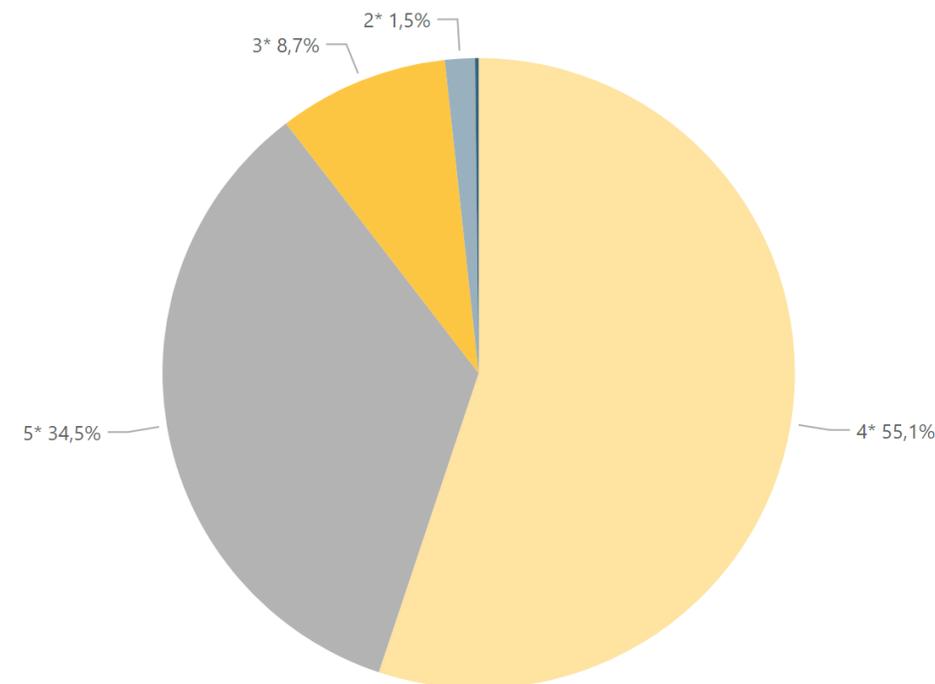
Proporção das dormidas por tipologia [%]



Os **hotéis foram a tipologia preferida pelos hóspedes** que permaneceram em unidades de alojamento na Madeira, em 2023. A grande maioria das dormidas (63,6%) ocorreram em hotéis (um aumento de +0,6 p.p. relativamente a 2022); os Hotéis-apartamentos ocuparam a 2.ª posição (19,2%) e o alojamento local (9,5%) surgiu em 3.º, mas com quotas inferiores às registadas em 2022 (20,8% e 8,4%, respetivamente).

A R. A. Madeira caracteriza-se por uma oferta baseada na tipologia de hotel e hotel-apartamento. Estas duas concentram 78% da capacidade (média em n.º de quartos) e 83% da procura.

Proporção das dormidas por categoria de hotéis [%]

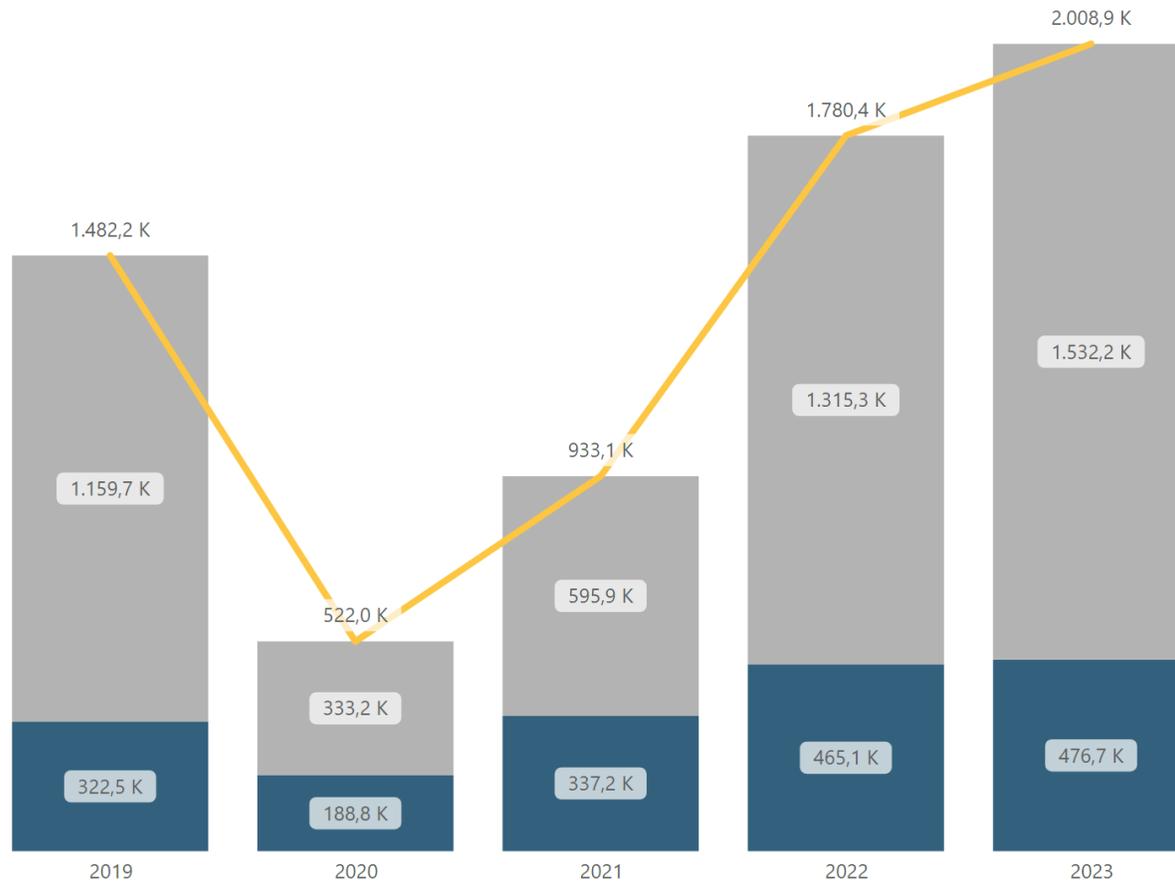


Na tipologia de hotel, os de **categoria 4* foram os que registaram o maior número de dormidas** (55,1%), seguidos dos de **5* e 3* que concentraram 34,5% e 8,7% da procura**, respetivamente.

Esta distribuição sugere poucas alterações na categoria de hotéis que constituem a oferta na região ao longo dos últimos anos. **Esta proporção foi semelhante em 2019, ano pré-pandémico e** quando comparado com 2022 já se verificou uma recuperação total do número de estabelecimentos abertos de 5*, 4*, 3* e de 2* abertos.

Hóspedes [milhares]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



À semelhança das dormidas, também nos hóspedes, **verificou-se o predomínio do mercado externo** (76,3% de quota) em 2023.

2 milhões de hóspedes, dos quais 1,5 milhões eram não residentes e 500 mil eram residentes. Em termos globais, contabilizaram-se mais 220 mil hóspedes, se compararmos com 2022 (+12,9%) e mais 527 mil do que em 2019 (+35,5%);

Os **não residentes aumentaram 16,5% face a 2022** (+32% face a 2019) e os **residentes 2,6%** (+47,6% em relação a 2019).

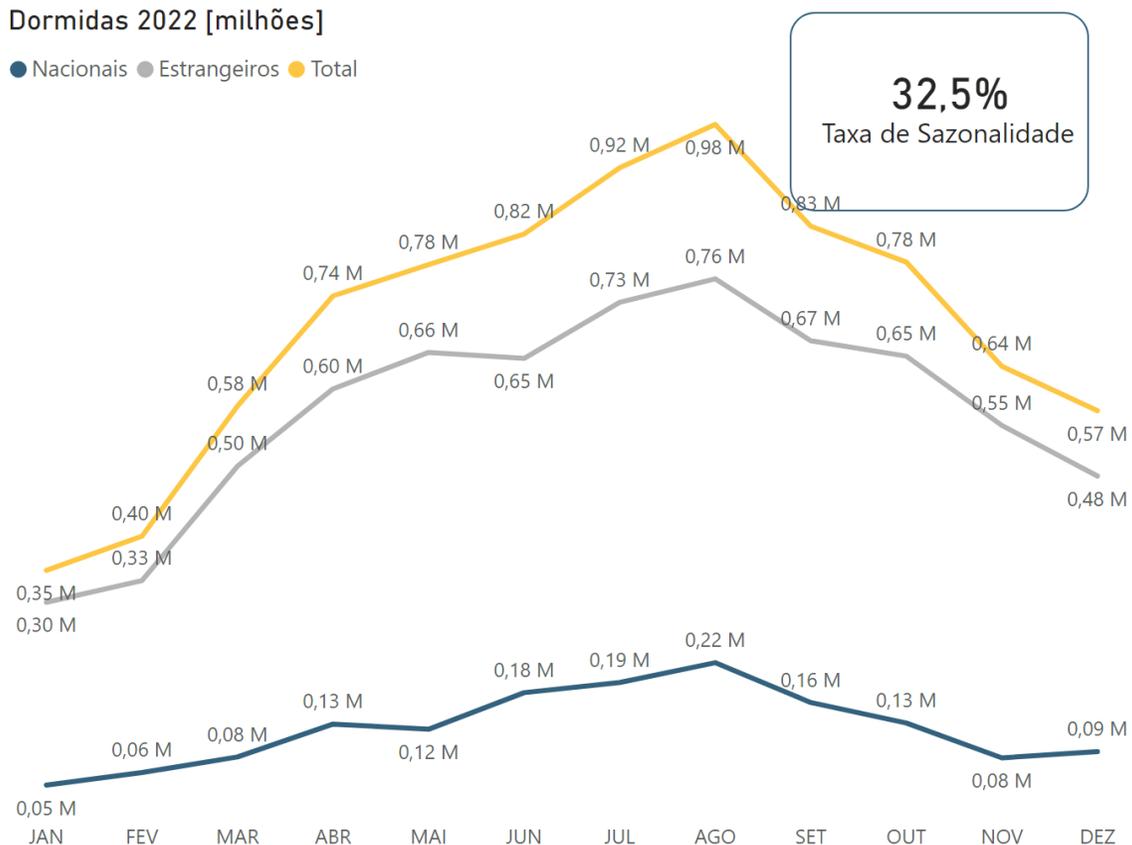
A R.A. Madeira concentrou 6,7% dos hóspedes totais no país (5,5% em 2019), **sendo a 5.ª região com maior número de hóspedes.**

A região teve, à semelhança de Lisboa, uma quota de hóspedes estrangeiros acima dos 70% em 2023.

Madeira | Sazonalidade

Dormidas 2022 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



32,5%
Taxa de Sazonalidade

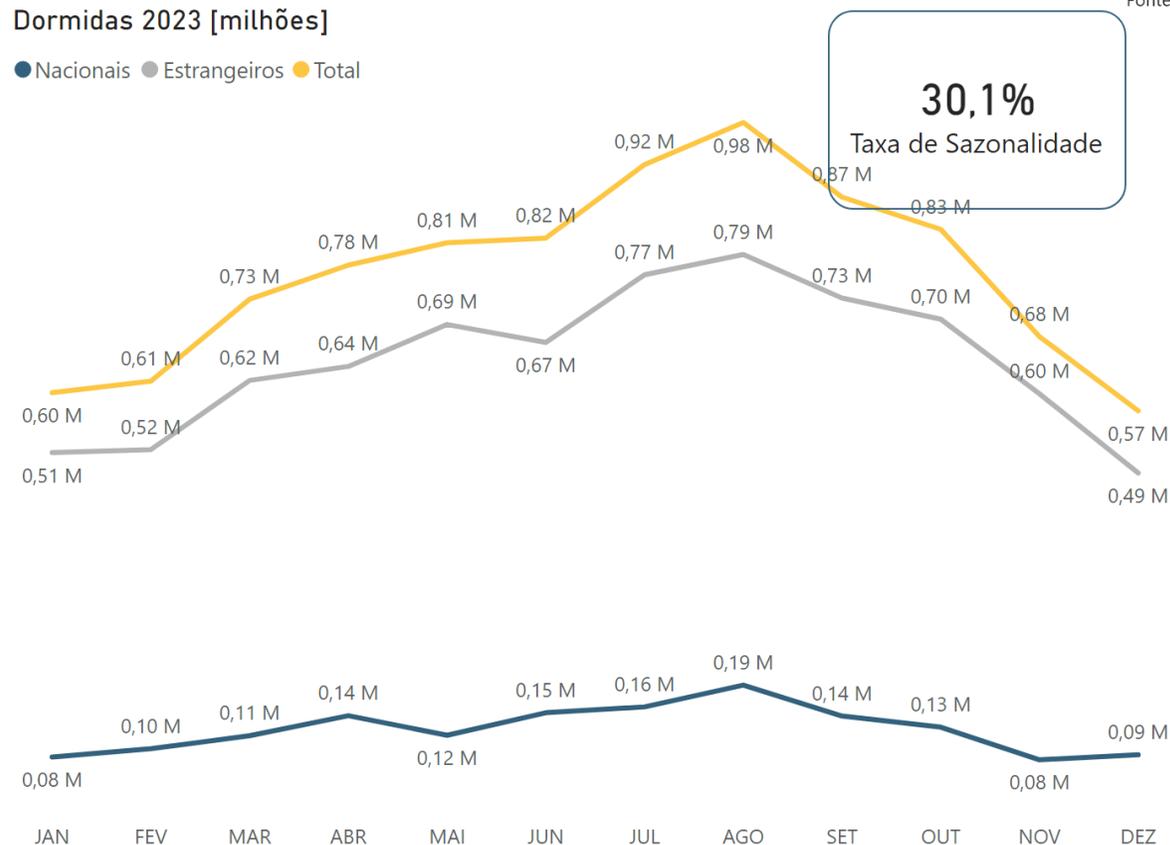
A **Madeira** apresenta, historicamente, **níveis de concentração da procura nos meses de julho, agosto e setembro menores que nas restantes regiões**. Muito devido ao seu clima e à programação de eventos de diversa natureza, bem como aos numerosos cruzeiros que aportam ao Funchal determinam uma maior distribuição da procura ao longo do ano.

Verificou-se, nesta região, uma **taxa de sazonalidade de 30,8% em 2019**. 5,5 p.p. abaixo da média nacional (36,3%) no mesmo período.

Nota: concentração de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro

Dormidas 2023 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total

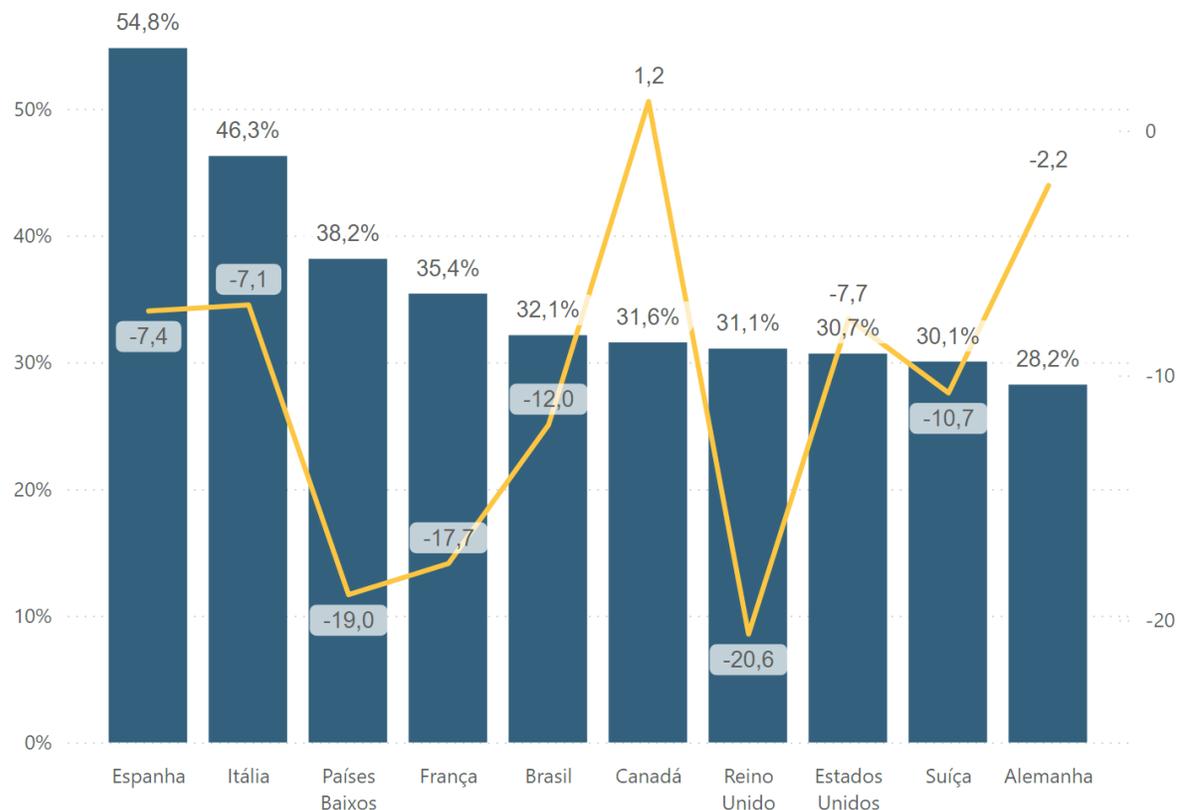


30,1%
Taxa de Sazonalidade

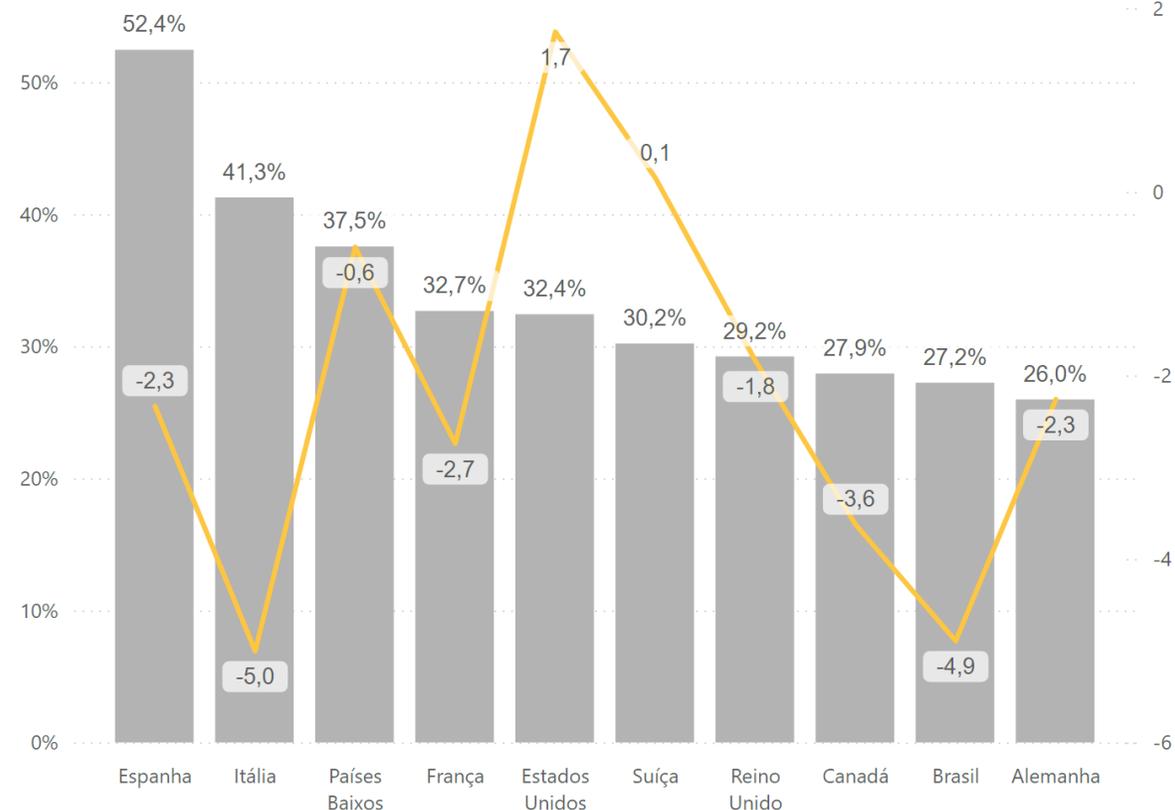
Em **2023**, a taxa de sazonalidade **fixou-se nos 30,1%**. Este resultado representa uma redução de 2,4 p.p. em relação a 2022 e suplanta mesmo o resultado de 2019 em 0,7 p.p..

A região apresenta a taxa de sazonalidade mais baixa entre as 7 NUTSII, a par de Lisboa (30,1% em 2023).

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2022



Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2023



Fonte: INE

2

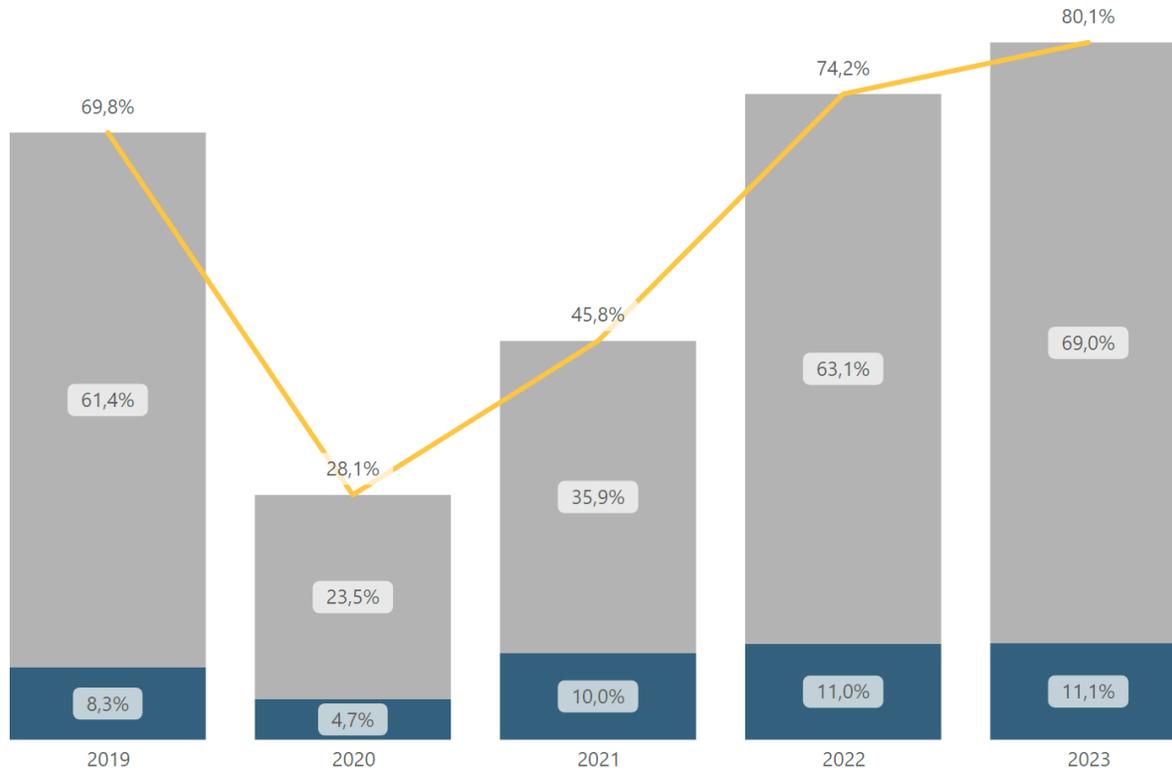
No que respeita aos 10 mercados com maior número de dormidas para a Madeira, e tomando como referência o ano de 2022, verificou-se que a taxa de sazonalidade entre estes mercados variou entre o máximo de 54,8% registado pelo mercado espanhol e os 28,2% do mercado alemão.

Considerando alguns dos principais mercados, os dados de 2023 demonstram uma taxa de concentração, nos meses de verão inferiores aos registados em 2019. No entanto, os valores estão mais favoráveis do que o registo histórico de cada um dos mercados:

- Espanha com uma redução de -2,3 p.p. face a 2022 (-9,8 p.p. que em 2019)
- França com uma diminuição de -2,7 p.p. em relação a 2022 (-3,5 p.p. face a 2019)
- Itália diminuiu -5,0 p.p. face a 2022 (-5,9 p.p. que em 2019)
- Países Baixos reduziram em -0,6 p.p. face a 2022 (-1,8 p.p. em relação a 2019)

Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Em 2020, verificou-se um quebra de aproximadamente -41,7 p.p. **para uma ocupação de 28,1%**, quando comparado com 2019.

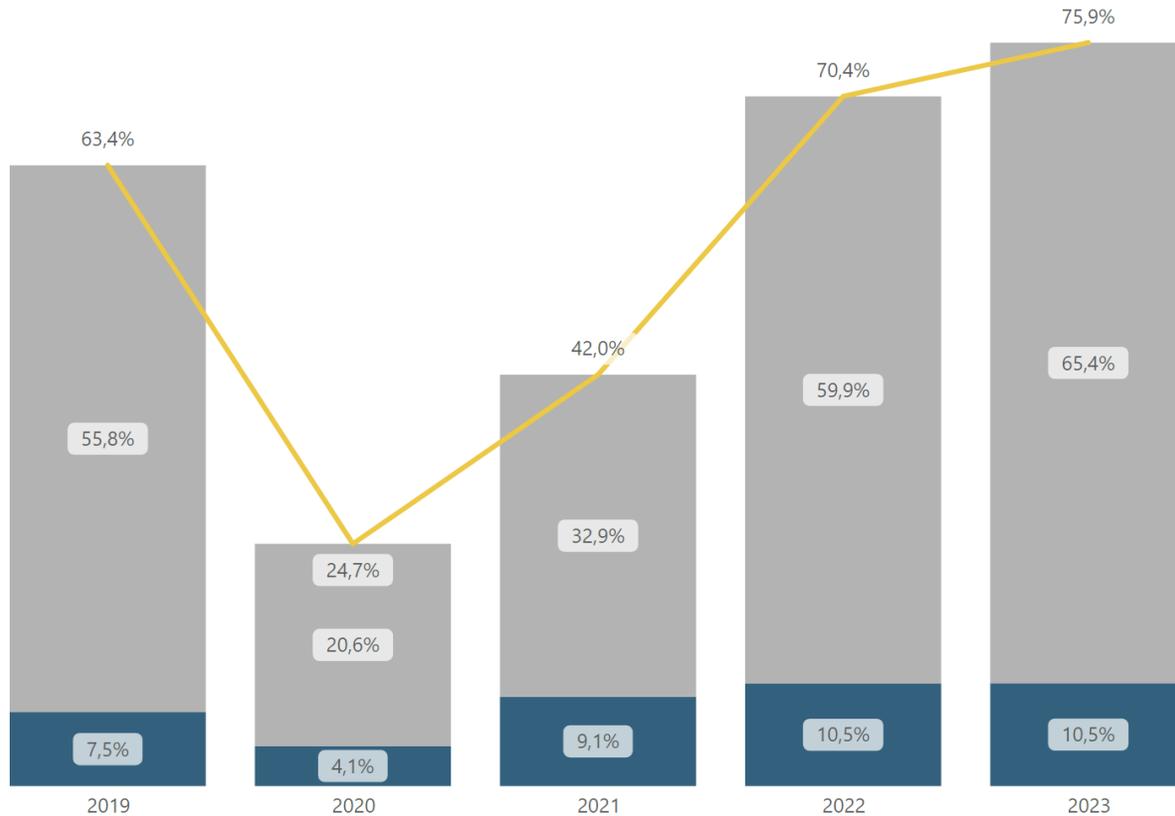
Pelo perfil de hóspedes que visita a Madeira esta quebra foi, em grande parte, justificada pela descida no número de hóspedes internacionais.

Em 2023, as taxas de ocupação por quarto na Madeira (80,1%) já se encontravam acima de 2019 (**+10,3 p.p.**), o que de resto já se tinha verificado em 2022, embora em menor dimensão.

A Madeira apresenta um registo histórico de taxas de ocupação mais elevadas do que as restantes regiões. Foi um dos territórios menos afetado pelos consecutivos períodos de confinamento e restrições à circulação, tendo instituído um regime especial de acesso à região, o que evitou perdas mais dramáticas e acelerou a recuperação dos diferentes mercados.

Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



No que concerne às **taxas de ocupação cama**, também os anos de 2020 e 2021 evidenciaram acentuadas quebras, com maior incidência nos **hóspedes provenientes do estrangeiro** (de 55,8% de ocupação cama em 2019, desceu-se para 20,6% em 2020, ou seja, um decréscimo de -35,2 p.p.).

Em relação aos **hóspedes portugueses**, as quebras foram menos acentuadas.

Em 2023, as taxas de ocupação cama na Madeira (75,9%) **superaram em +12,5 p.p. dos níveis registados em 2019 (63,4%)**.

A NUTSII Madeira, é a região que se encontra claramente acima dos valores de 2019 e muito acima de todas as outras regiões. Isto deve-se ao retorno mias acelerado da **ocupação de hóspedes provenientes do estrangeiro**.



Proveitos Globais

0,7 bn

23,3%

Variação 23/22

12,7%

Variação 23/19



Proveitos de Aposento

460,7 M

26,2%

Variação 23/22

14,7%

Variação 23/19



RevPAR

73,04 €

22,1%

Variação 23/22

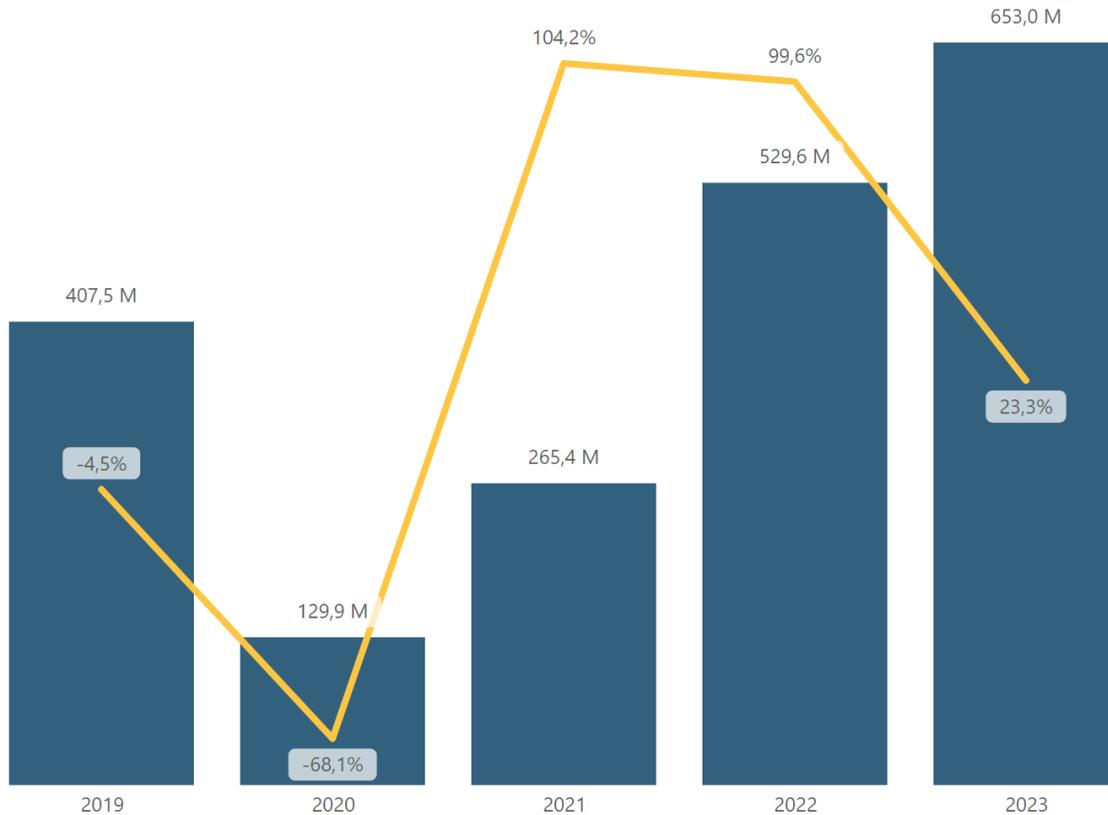
13,3%

Variação 23/19

Proveitos Globais [milhões €]

Fonte: INE

● Proveitos Globais — Variação



Os **proveitos globais**, provenientes das unidades de alojamento, evidenciaram uma recuperação em 2022, fortemente confirmada em 2023. Em 2023, foram **ultrapassados os 650€ milhões, que se traduziram num aumento de 23,3%** (mais 123,4€ milhões), quando comparado com o período homólogo.

Em 2023, verificou-se um crescimento de 60% dos proveitos face a 2019 (ano pré-pandémico).

Face a 2022, a região cresceu **acima da média nacional (20%)**.

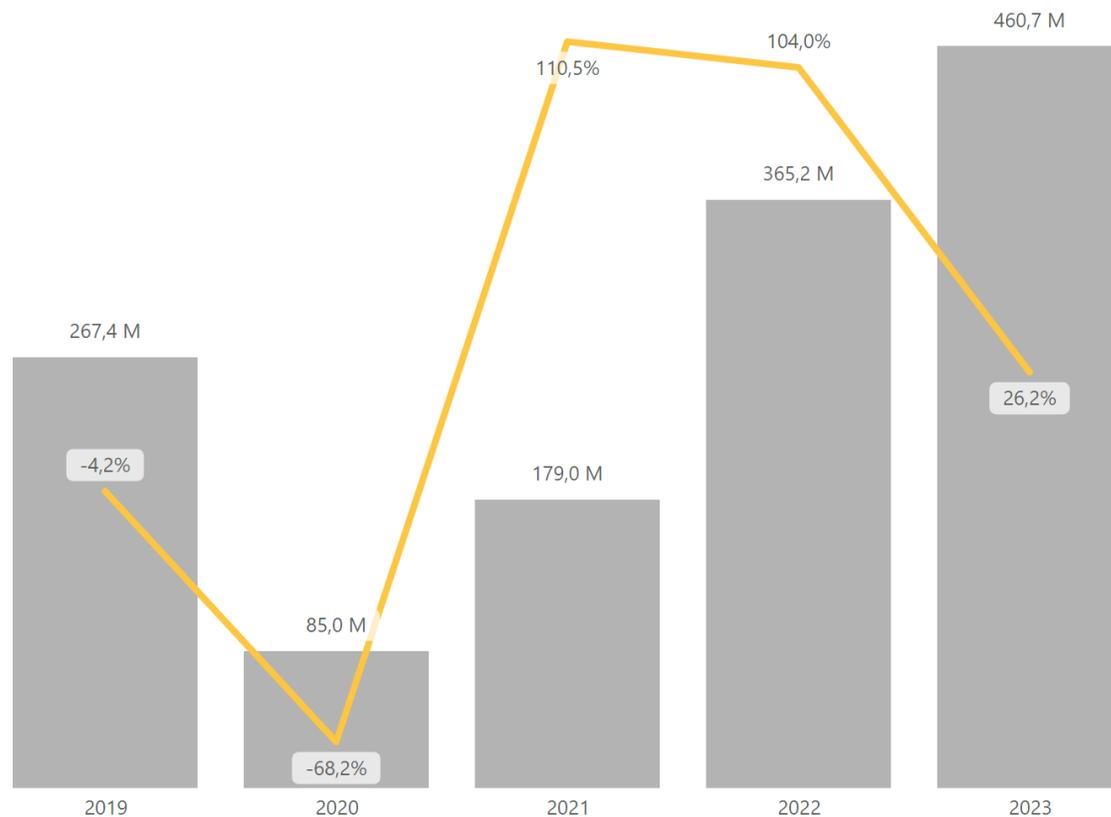
Esse diferencial explica-se pelo facto desta região se encontrar alinhada com as que mais aumentaram em proveitos, em detrimento de outras regiões.

Proveitos de Aposento

Proveitos de Aposento [milhões €]

Fonte: INE

● Proveitos de Aposento — Variação



Os **proveitos de aposento**, provenientes das unidades de alojamento, evidenciaram um forte incremento em 2023, com um **montante a ultrapassar os 460€ milhões**, que se traduziu num aumento de **+26,2%** (mais 95,5€ milhões).

Ao avaliarmos **face a 2019 (ano pré-pandémico)**, as **unidades de alojamento na região auferiram mais 193€ milhões** em proveitos de aposento (+72,3%).

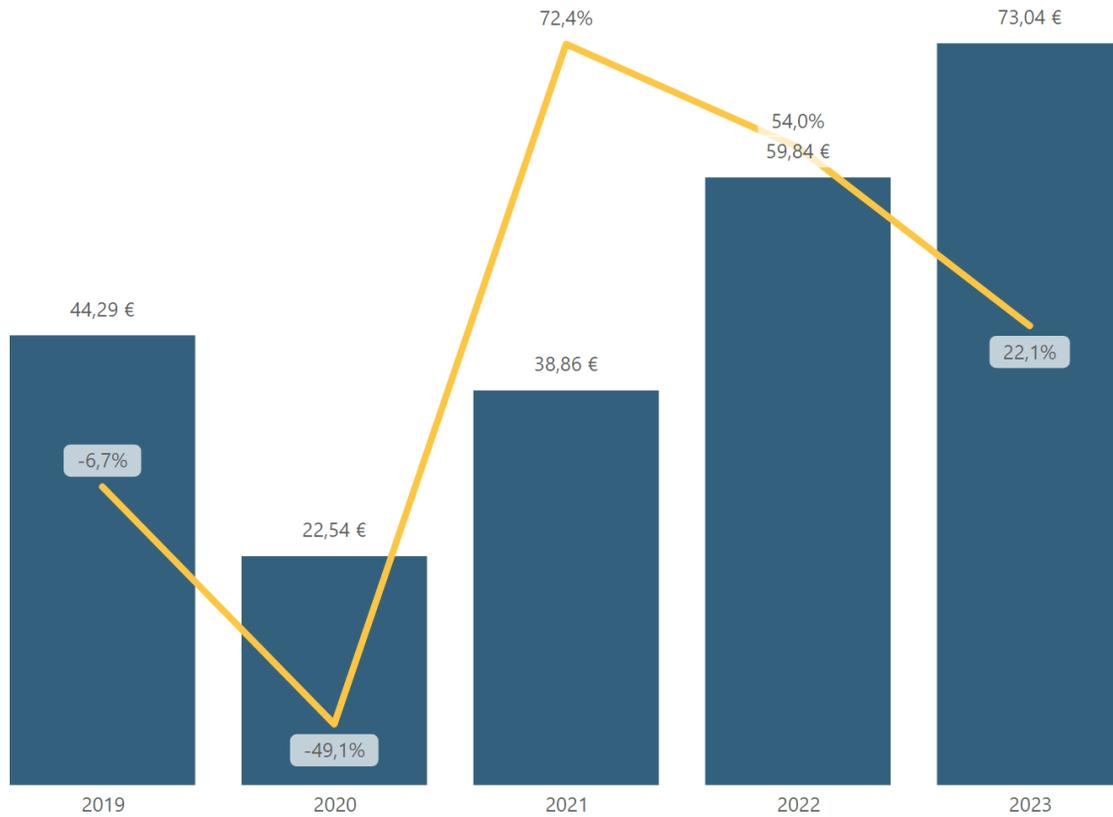
Historicamente, os proveitos de aposento representam cerca de 75% dos proveitos globais. Em 2023, os proveitos de aposento **representaram 70,6% dos proveitos globais na Madeira.**

Em linha com o verificado no país e na maioria das regiões, **os proveitos de aposento cresceram ligeiramente acima dos proveitos globais.**

Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) [€]

Fonte: INE

● Revpar — Variação



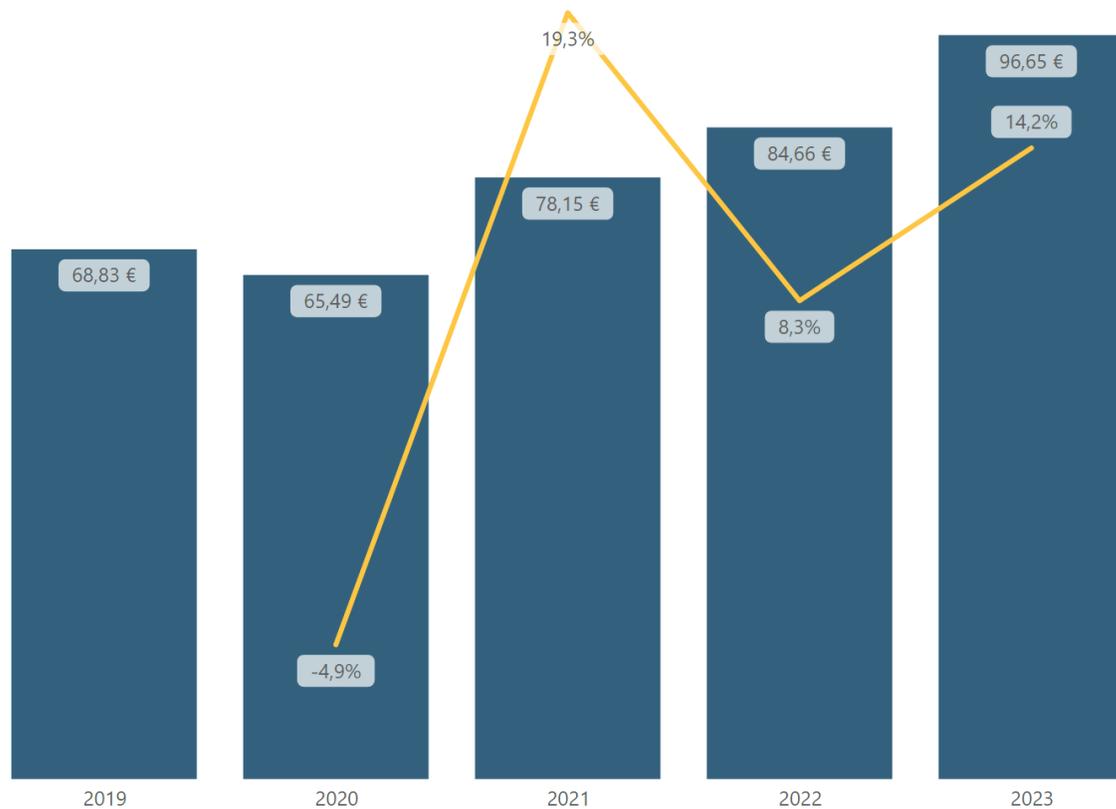
O rendimento médio por quarto disponível (RevPar) acompanhou a evolução dos indicadores de rentabilidade embora a um ritmo ligeiramente mais baixo. Em 2023, **situou-se em 73,0€**, um aumento de +13,20€ (+22,1% quando comparado com o período homólogo).

Este aumento, corresponde a um crescimento de **+64,9% face a 2019**, ano em que se tinha observado o valor mais alto antes da pandemia, mas que já tinha sido ultrapassado em 2022.

A R.A. Madeira registou o 2.º maior valor de RevPAR de destino Portugal, em 2023, apenas superado pela região de Lisboa, tendo superado o valor médio nacional em +8,21€ (+12,7).

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

● ADR — Variação



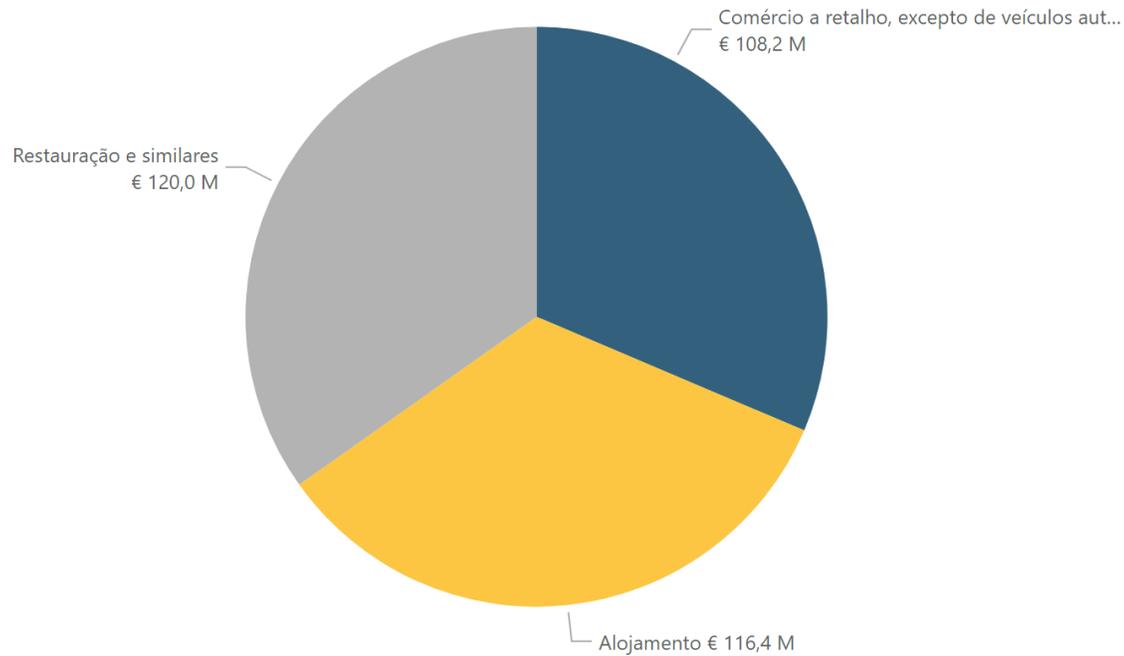
O **rendimento médio por quarto ocupado** (ADR) acompanhou, embora de forma mais moderada, a trajetória dos restantes indicadores na R.A. Madeira e, **em 2023, situou-se em 96,7€**, o valor mais elevado jamais registado.

O **ADR obteve aumentos de +14,2% e +40,4%** quando comparado com os anos de 2022 e 2019, respetivamente, o que confirma a tendência no **aumento dos preços no alojamento turístico**.

Quando comparado com as restantes NUTSII, a **R.A. Madeira registou o 2.º menor valor em ADR** o que reflete uma menor rentabilidade por cada quarto vendido, **tendo sido inferior em 16,4€ (-14,5%) o valor médio nacional**.

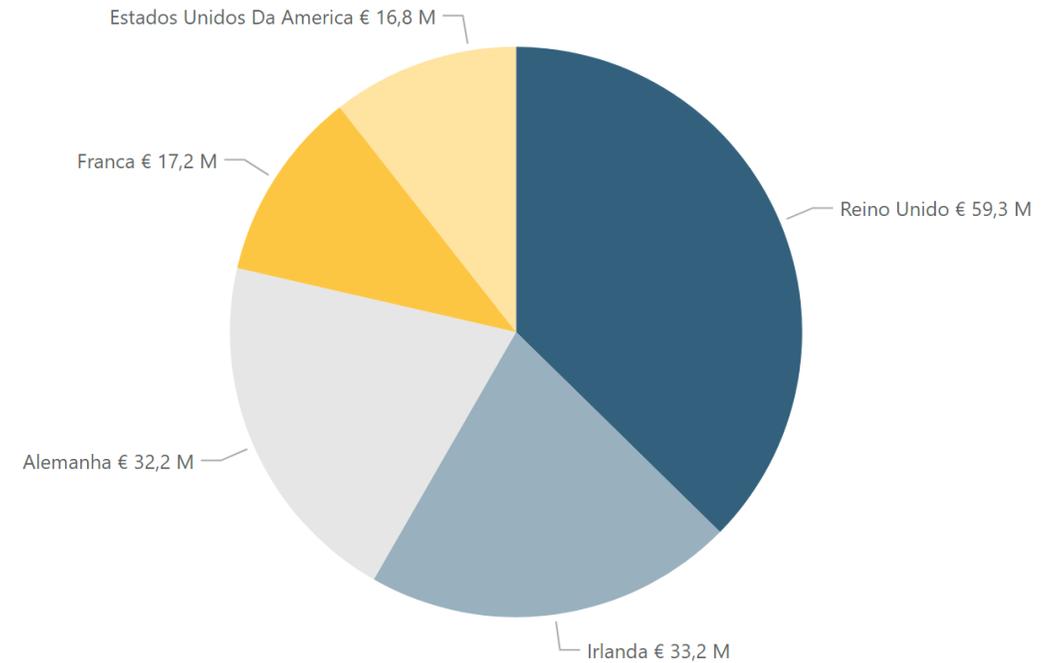
Madeira | Perfil de Consumo - 2023

TOP 3 Valor de Compras por CAE [milhões €]



Em 2023, **os 3 principais setores de atividade concentraram 89,9% do total de compras** efetuadas na R. A Madeira por **cartões estrangeiros** (90,3% em 2022 e 91,2% em 2019). Estes 3 setores, no seu conjunto, obtiveram um **aumento de +26,9%**. A Restauração (+42,5%) e o alojamento (+11,9%) lideraram este crescimento face a 2022.

Valor de Compras CAE Turismo, por mercado (TOP 5) [milhões €]



O conjunto de mercados que constituiu o **TOP 5**, em 2023, **representou 66,8% do total de compras de estrangeiros** efetuadas nas atividades ligadas diretamente ao Turismo (68,5% em 2022; e 68,8% em 2019). **Se alargarmos ao TOP10** esta quota aumenta para **81%**, um gasto total de 185€ milhões (+23,3% face a 2022 e +137% face a 2019). Todos os principais mercados registaram **valores superiores aos de 2019**. Evidenciam-se as variações dos dois principais mercados emissores para a região, Reino Unido (+4,3%) e Alemanha (+138%), bem como o mercado norte-americano (+426%).

Madeira | Indicadores de Fluxos nos Aeroportos - 2023



Passageiros Desembarcados

2,4 M

17,9%

Variação 23/22

9,5%

CAGR 23/19



Lugares

5,8 M

12,0%

Variação 23/22

8,9%

CAGR 23/19



Load Factor

84,4%

4.3 p.p.

Variação 23/22

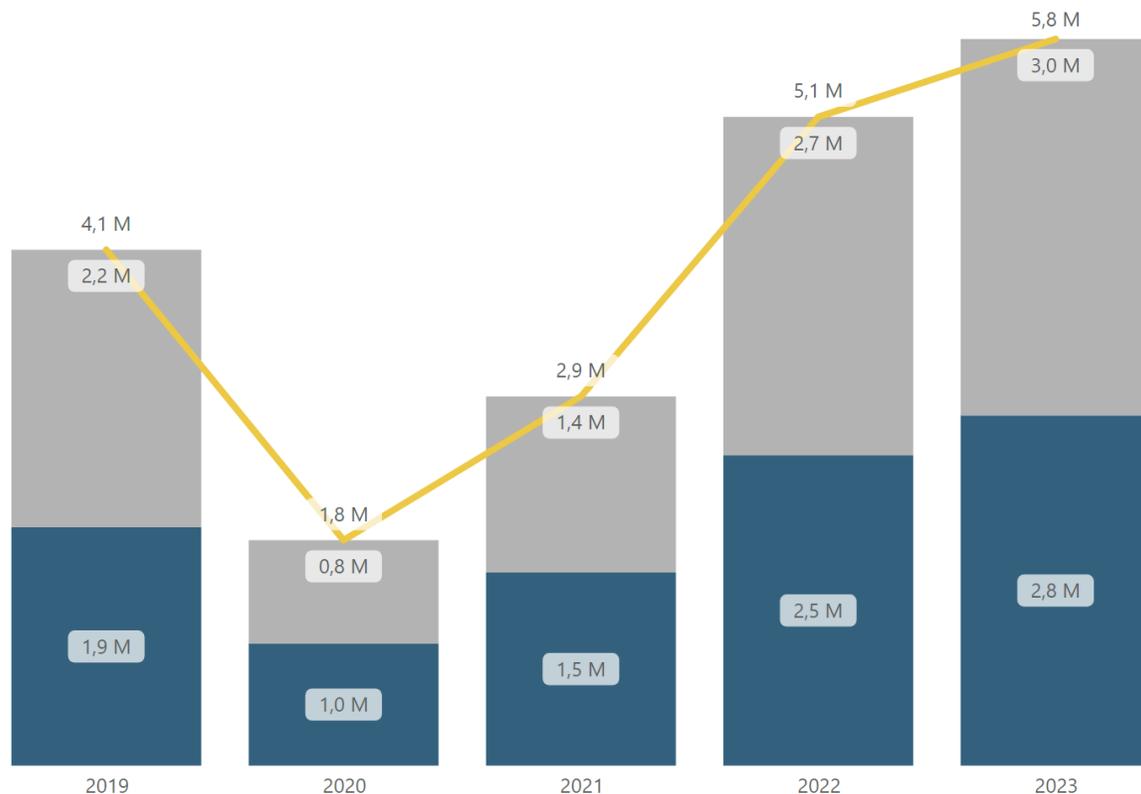
1.5 p.p.

CAGR 23/19

Madeira | Indicadores de Fluxos nos Aeroportos - 2023

Oferta de Lugares [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total

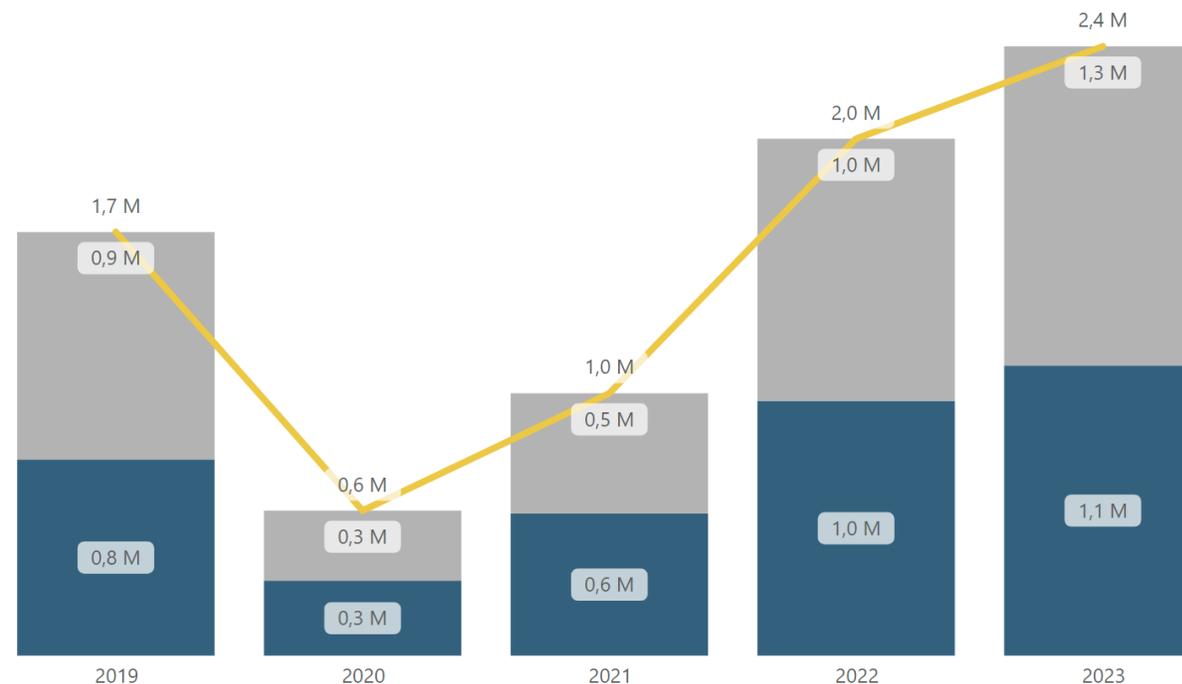


Em 2023, o número de lugares disponíveis para os Aeroportos da Região Autónoma da Madeira superou em +12,0% o valor de 2022 o que, em números absolutos, se traduziu num aumento de 617 mil lugares (300 mil para voos internacionais e mais 317 mil para voos domésticos).

Se compararmos com 2019, assistimos, pelo segundo ano consecutivo, à superação dos valores então observados(+40,1%) para a capacidade total (mais 1,67 milhões de lugares), com um aumento +35% no que concerne os voos internacionais que se traduzem em mais 780 mil lugares disponíveis.

Passageiros Desembarcados [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total



Os passageiros desembarcados nos aeroportos da R. A. da Madeira registaram um aumento na ordem dos +17,9%, passando de 2,05 milhões, em 2022, para 2,41 milhões, em 2023 (+366 mil, dos quais +226 mil foram passageiros internacionais).

Na comparação com a situação vivida em 2019, constata-se que, face aos 1,67 milhões de passageiros desembarcados nesse ano, 2023 superou-os pelo segundo ano consecutivo, desde a crise pandémica, em +745 mil passageiros (+44,8%).

Ficha Técnica

Propriedade: © Turismo de Portugal, I.P.

Autor: Direção de Gestão de Conhecimento

Fontes: ANA – Aeroportos de Portugal; BP – Banco de Portugal; INE – Instituto Nacional de Estatística; SIBS Analytics; TdP– Turismo de Portugal, I.P.

Classificação da Informação: Uso Externo

Data do Relatório: 03/05/2024

Research and knowledge: André Tomé e Pedro Pereira